

171

IMPACTO METABÓLICO DA HIPERINSULINEMIA EM PACIENTES ADOLESCENTES COM A SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (PCOS): COMPARAÇÃO COM PACIENTES ADULTAS COM PCOS. *Ângela Marcon D'Avila, Mariana Ughini, Fábio V. Comim, Poli Mara Spritzer* (Unidade de Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia HCPA e Departamento de Fisiologia, UFRGS).

A PCOS é uma condição clínica heterogênea, caracterizada por hirsutismo, ciclos irregulares e anovulação. Além disso, um número considerável destas pacientes apresenta resistência insulínica, hiperinsulinemia compensatória e dislipidemia. O impacto destas alterações metabólicas em adolescentes não foi ainda bem determinado, especialmente a prevalência de Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM2) e intolerância à glicose. O objetivo deste estudo foi determinar as relações entre idade, índice de massa corporal (IMC), insulinemia, relação insulina/glicose (IG), lipídios, lipoproteínas e prevalência de DM2 e intolerância à glicose. As pacientes (n=71) foram estratificadas de acordo com a idade em adolescente (n=27, idade=16±2 anos) e adultas (n=44, idade=27±5 anos). Níveis de insulina, testosterona total e índice de testosterona livre foram similares entre os dois grupos. Ao contrário, níveis de colesterol total (p=0,02) e LDL-colesterol (p=0,03) foram mais elevados nas pacientes adultas. Além disso, enquanto a prevalência de intolerância à glicose e DM2 foi, respectivamente, de 11,4% e 6,8% entre as adultas, somente 7,4% e nenhuma das pacientes adolescentes com PCOS apresentaram estas alterações metabólicas. Estes dados chamam a atenção para a relevância do diagnóstico e tratamento precoces de pacientes adolescentes com PCOS para prevenir o início das alterações metabólicas. (CNPq/UFRGS).